



## Reprodução equina: um modelo de ensino

*Equine reproduction: a teaching model*

\*Carlos Eduardo Camargo, Márcio Saporski Segui, Luiz Ernandes Kozicki

Curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

### Resumo

Vivemos nos últimos anos um momento difícil em relação ao ensino de qualidade na medicina veterinária brasileira. Por sua vez, a equideocultura brasileira possui destaque internacional pela alta demanda de empregabilidade e pela excelência de seu plantel. Sempre a frente do seu tempo, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a PUCPR, possui um curso de 28 anos de história, onde a excelência no ensino é reconhecida de norte a sul do país. Ao longo dessa história, um dos grandes diferenciais da universidade são os grupos de estudos, que são realizados por áreas específicas no curso e que acontecem no contraturno do estudante. Um dos primeiros grupos de estudos formados na PUCPR, foi em 2003: o Grupo de Estudos em Reprodução Animal. E com um grande interesse dos estudantes pela área de equinos, em 2008 nasce o Grupo de Estudos em Reprodução de Equídeos que perdura até os dias de hoje com o nome de Liga Acadêmica em Reprodução de Equídeos lado a lado da Liga Acadêmica de Reprodução de Bovinos. Desde então, na área da reprodução equina, um trabalho realizado com os estudantes que simula a vida real de um haras de criação e um centro de reprodução equina junto ao rebanho didático da instituição. O que torna esse modelo de ensino da PUCPR especial é como ele é conduzido, levando o estudante através de trilhas ao longo da graduação que permite que ele realmente se forme podendo trabalhar e exercer na plenitude a reprodução equina. Ao longo de 23 anos, se observa que os profissionais ligados a reprodução equina e bovina, egressos do curso de medicina veterinária da PUCPR são referências em renomados criatórios de equinos no Brasil. Com todo esse trabalho desenvolvido ao longo dos 5 anos com esses estudantes temos a tranquilidade e a satisfação de entregar a sociedade profissionais extremamente capacitados, e prontos para o mercado do cavalo, de forma ética e respeitando os cavalos e todas as formas de bem-estar animal.

**Palavras-chave:** ensino, reprodução equina, excelência

### Abstract

*In recent years, we have experienced a difficult time in relation to quality teaching in Brazilian veterinary medicine. On the other hand, the Brazilian equideoculture has international prominence due to the high demand for employability and the excellence of its herd. Always ahead of its time, the Pontifical Catholic University of Paraná, PUCPR, has a course of 28 years of history, where excellence in teaching is recognized from north to south of the country. Throughout this history, one of the great differentials of the university are the study groups, which are carried out by specific areas in the course, and which take place in the student's after-school period. One of the first study groups formed at PUCPR was in 2003: the Animal Reproduction Study Group. And with a great interest of students in the equine area, in 2008 the Equine Reproduction Study Group was born, which lasts until today under the name of Academic League in Equine Reproduction side by side with the Academic League of Bovine Reproduction. Since then, around equine reproduction, work has been carried out with students that simulates the real life of a stud farm and an equine reproduction center with the institution's didactic herd. What makes this PUCPR teaching model special is how it is conducted, taking the student through paths throughout graduation that allow him to really graduate, being able to work and fully exercise equine reproduction. Over 23 years, it has been observed that professionals linked to equine and bovine reproduction, graduates of the PUCPR Veterinary Medicine course, are references in renowned equine breeding centers in Brazil. With all this work developed over the 5 years with these students, we have the tranquility and satisfaction of delivering extremely qualified professionals to society, ready for the horse market, ethically and respecting horses and all forms of welfare animal.*

**Keywords:** teaching, equine reproduction, excellence



## Introdução

Vivemos nos últimos anos um momento difícil em relação a qualidade do ensino na medicina veterinária brasileira. Segundo o portal do e-MEC, o Brasil possui hoje mais de 500 faculdades, enquanto no resto do mundo são 350. Com essa realidade se torna comum profissionais saírem para o mercado de trabalho não habilitados nas diferentes áreas de nossa profissão.

Por sua vez, a equideocultura brasileira possui destaque internacional pela alta demanda de empregabilidade e pela excelência de seu plantel. Sobretudo, ser referência no estudo e na utilização de novas biotecnologias relacionadas à reprodução equina, devido ao alto valor agregado. Estima-se um valor superior a R\$ 16,5 bilhões anuais, gerando cerca 610 mil de empregos diretos (LIMA & CINTRA, 2016).

A utilização de biotecnologias da reprodução vem se intensificando nos últimos anos. Sendo assim, cada vez mais a exigência por profissionais qualificados e com extrema capacitação vem sendo buscada.

Sempre a frente do seu tempo, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a PUCPR, possui um curso de 28 anos de história, onde a excelência no ensino é reconhecida de norte a sul do país. Uma instituição inovadora no quesito infraestrutura, processo ensino aprendizagem e qualidade docente.

Ao longo dessa história, um dos grandes diferenciais da universidade são os grupos de estudos, encontros que são realizados por áreas específicas no curso e que acontecem no contraturno do estudante nas clínicas veterinárias escola: animais de companhia e de grandes animais na Fazenda Experimental Gralha Azul.

Nesses encontros acontecem algumas discussões teóricas, mas principalmente momentos de desenvolvimento de habilidades práticas com acompanhamento e supervisão de professores e médicos veterinários aprimorandos na rotina das clínicas veterinárias escola e fazenda experimental.

Dessa forma, assim como outros grupos da universidade, para o estudante que deseja se aperfeiçoar durante os 5 anos de curso, se pode afirmar que ele se torna um curso integral, com aulas teóricas e práticas pela manhã e grupos de estudo focado em sua área no período da tarde.

Um dos primeiros grupos de estudos formados na PUCPR, foi em 2003: o Grupo de Estudos em Reprodução Animal, conduzidos pelos professores Márcio Saporski Segui e Luiz Ernandes Kozicki. Nesse grupo, havia um trabalho de acompanhamento reprodutivo de bovinos e equinos em geral.

No ano de 2006, a convite do professor Márcio Segui, o médico veterinário Carlos Eduardo Camargo, na época egresso do curso de medicina veterinária, foi convidado para algumas palestras e ações junto ao grupo de estudos em reprodução animal e com um foco maior na reprodução equina. E com um grande interesse dos estudantes pela área de equinos, em 2008 nasce o Grupo de Estudos em Reprodução de Equídeos que perdura até os dias de hoje com o nome de Liga Acadêmica em Reprodução de Equídeos lado a lado da Liga Acadêmica de Reprodução de Bovinos.

Em 2009, o médico veterinário Carlos Eduardo Camargo passa a fazer parte do corpo docente da instituição e o grupo de reprodução de equídeos passa a ganhar mais forma junto aos professores Márcio Segui e Luiz Kozicki.

Desde então, na área da reprodução equina, um trabalho realizado com os estudantes que simula a vida real de um haras de criação e um centro de reprodução equina junto ao rebanho didático da instituição. Ao longo dos anos esse processo foi se aperfeiçoando, animais nascendo e atualmente são no total 15 éguas e 2 garanhões que são manejados diariamente pelos estudantes e professores orientadores.

Vale enfatizar, que toda rotina de acompanhamento das éguas, bem como a metodologia de ensino na Liga Acadêmica de Reprodução de Equídeos seguem os preceitos de bem-estar animal avaliado em artigo publicado pela PUCPR intitulado "Avaliação do bem-estar no Manejo reprodutivo de equino" (01148<sup>a</sup>-2017). Uma das condições principais no dia a dia é que cada égua pode ser avaliada por apenas 2 estudantes por dia.

No ano de 2022 se iniciou na universidade um movimento de migração dos Grupos de Estudos para Ligas Acadêmicas, o que não mudou em nada a essência das atividades, apenas deixando ele mais aberto a sociedade em discussões teóricas e palestras técnicas, além de dar autonomia aos estudantes com uma diretoria formada e orientação do professor da área da universidade.

A Liga Acadêmica de Reprodução de Equídeos tem um limite de 20 vagas por semestre, sendo apenas 5 estudantes por dia da semana, e um rodízio de todos nos finais de semana para acompanhamento das éguas que necessitam de algum procedimento.

O que torna esse modelo de ensino da PUCPR especial é como ele é conduzido, levando o estudante através de trilhas ao longo da graduação que permite que ele realmente se forme podendo trabalhar e exercer na plenitude a reprodução equina. Porém, para tudo isso acontecer, desde o início do



grupo em 2008, vários requisitos são solicitados aos estudantes para o avanço nessas trilhas.

O grupo de estudos, hoje denominada liga acadêmica, sempre aceitou estudantes da PUCPR do primeiro ao quinto ano para participação das atividades práticas, as quais envolvem todos os acompanhamentos da rotina de reprodução equina da Fazenda Experimental Gralha Azul. No entanto, para efetivamente o estudante poder iniciar nas atividades de reprodução equina ele deve apresentar um mini seminário, ao professor orientador, sobre a fisiologia reprodutiva da égua e as alterações anatômicas do sistema reprodutor da égua. Após algumas semanas de estudos e discussões teóricas sobre esse tema, o estudante aprovado nesse momento passa a estar apto a realizar os exames de palpação retal e exame ginecológico completo sempre sob supervisão direta do professor orientador.

Na sequência do desenvolvimento das habilidades práticas, e após meses de acompanhamento da rotina, assim que o estudante sente segurança no exame de palpação retal para avaliação do sistema reprodutor da égua e deseja utilizar o recurso do exame de ultrassonografia ele passa por mais uma avaliação, e dessa vez prática. Ao longo da rotina diária, ele precisa identificar 3 ovulações de uma égua, sem o uso do ultrassom, utilizando apenas o tato e seu exame de palpação retal. Assim que ele confirme três ovulações na rotina das éguas nesse modelo, ele passa a estar apto ao uso do equipamento de ultrassonografia, ou seja, a segurança e confiança do estudante frente a esse novo desafio passa a ser outro.

O próximo passo da jornada do estudante passa a ser a inseminação artificial e para isso um domínio de toda reprodução dos garanhões deve estar em dia. Isso vem com o acompanhamento de pelo menos 30 coleta de sêmen antes de realizar o processo e total controle das avaliações de sêmen em laboratório. Dentro de alguns meses ou até um ano, o estudante passa a estar apto a realizar a inseminação artificial.

Por último, dentro dessa trilha acadêmica em reprodução equina, chegamos no que existe de mais moderno para se realizar 100% a campo que é a coleta, manipulação e transferência de embriões equinos. Para esse momento o estudante deve chegar conhecendo muito bem a sincronização de doadoras e receptoras, total controle de desinfecção de laboratórios e áreas de manejo, cuidados com contaminações e toda técnica de manipulação praticadas previamente e geralmente isso acontece com os graduandos de 4º e 5º ano da universidade.

Ao longo de 23 anos, se observa que os profissionais ligados a reprodução equina e bovina, egressos do curso de medicina veterinária da PUCPR são referências em renomados criatórios de equinos no Brasil e inclusive no mundo, além de profissionais empreendedores que possuem um lugar de destaque no cenário nacional, entre eles podemos citar: Carlos Eduardo Camargo, Michele Lenzi, Nilson Ribas, Emanuele Rieper, Alan Ferreira, Allan Cristian, Rodrigo Macan, Daniela Portela, entre outros.

Com todo esse trabalho desenvolvido ao longo dos 5 anos com esses estudantes temos a tranquilidade e a satisfação de entregar a sociedade profissionais extremamente capacitados, e prontos para o mercado do cavalo, de forma ética e respeitando os cavalos e todas as formas de bem-estar animal.

---